

## Organização

CITCEM/FLUP

## Comissão Científica

Comissão Executiva do CITCEM

## Comissão organizadora

Carla Sequeira

Joana Sequeira

## Secretariado

Vanessa Sousa

Marlene Cruz

## Contactos

CITCEM/FLUP

Tlf: 226 077 177

E-mail: oic.citcem@gmail.com

citcem@letras.up.pt

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM têm como principal objectivo o debate, alargado e transdisciplinar, de problemáticas de investigação, no sentido de cruzar questões teóricas e metodológicas e resultados de pesquisa.

As *Oficinas de Investigação* do CITCEM constituem, por isso, um espaço de divulgação e discussão regular de projectos de investigação individuais (teses de mestrado ou doutoramento, projectos de pós-doc, etc.) ou colectivos, dos investigadores e colaboradores do CITCEM, podendo associar investigadores de outros centros ou universidades nacionais e/ou estrangeiras.

Entrada Livre  
[www.citcem.org](http://www.citcem.org)



Cofinanciado por:



POCI-01-0145-FEDER-007460



UID/HIS/04059/2013



# OFICINAS DE INVESTIGAÇÃO CITCEM 18/19

SESSÃO 17  
[24.05.19 • 14h30]

Proponente da sessão:  
**Ana Clarinda Cardoso**

«**Construção  
de uma organização  
marítimo-mercantil  
na Europa Ocidental  
nos sécs. XV-XVII**»

LOCAL: Sala do CITCEM [Torre A, Piso 0]

## PROGRAMA

### 14h30 APRESENTAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES

**14h35** *Construção de uma organização marítimo-mercantil na Europa Ocidental nos sécs. XV-XVII: perspectiva mercantil sobre os espaços portuários na Península Ibérica a partir dos livros de mercadores dos finais da Idade Média* | Ana Clarinda Cardoso

**15h00** *Construção de uma organização marítimo-mercantil na Europa Ocidental nos sécs. XV-XVII: a perspectiva do pensamento régio sobre homens e carreiras marítimas entre 1481-1640* | Liliana Oliveira

**15h25** Debate

**15h45** Pausa

**16h00** *Construção de uma organização marítimo-mercantil na Europa Ocidental nos sécs. XV-XVII: a evolução urbana de três cidades euro-atlânticas (Porto, Bristol e Bordéus)* | Helena Teixeira

**16h25** Debate

## NOTAS BIOGRÁFICAS E RESUMOS

**ANA CLARINDA CARDOSO.** Licenciada em História e mestre em Estudos Medievais pela Faculdade de Letras da Universidade Porto. Tem vindo a desenvolver os seus trabalhos em torno da do grupo comercial Salviati, sobretudo no que à sua presença em Portugal diz respeito. Atualmente, é bolseira de doutoramento da FCT (SFRH/BD/130620/2017), integrada no CITCEM (U.Porto) e no CHAM (FCSH/NOVA — U. Aç.), com o projeto intitulado «A Companhia Neroni-Salviati de Pisa e as relações comerciais com a Península Ibérica (1454-70)».

***Construção de uma organização marítimo-mercantil na Europa Ocidental nos sécs. XV-XVII: perspectiva mercantil sobre os espaços portuários na Península Ibérica a partir dos livros de mercadores dos finais da Idade Média***

Nos vários livros para mercadores dos finais da Idade Média, são definidas várias qualidades, competências e conhe-

cimentos que os mercadores das companhias comerciais deviam possuir como instrumentos essenciais para um bom desenvolvimento dos seus negócios. Para esta comunicação, vamos, por um lado, concentrar o nosso estudo nos saberes relativos aos diferentes espaços portuários, com especial incidência na Península Ibérica: as potencialidades de cada porto, as diversas rotas comerciais em que estavam integrados, as mercadorias que era possível adquirir, os preços, as unidades de medida, as taxas de câmbio. Por outro lado, procuraremos perceber de que forma esses conhecimentos se encontram presentes nos livros de contabilidade da companhia pisana Neroni-Salviati, da segunda metade do século XV, tendo por base os registos de fretes de e para a Península Ibérica.

**LILIANA OLIVEIRA.** Doutoranda em História e desenvolve o projeto Logística naval e consolidação imperial. *A construção naval no Estado da Índia (1500-1640)*, financiado pela FCT (SFRH/BD/132432/2017). As suas investigações centram-se na posição régia face à gestão da empresa expansionista. Recebeu, em 2016, a Menção Honrosa do Prémio Almirante Teixeira da Mota atribuído pela Academia da Marinha, pela investigação *Políticas Régias de Logística Naval (1481-1640)*.

***Construção de uma organização marítimo-mercantil na Europa Ocidental nos sécs. XV-XVII: a perspectiva do pensamento régio sobre homens e carreiras marítimas entre 1481-1640***

O mar foi espaço de edificação imperial e crescimento económico, possível através de um sistema naval coeso, composto por uma marinha numerosa e por uma estrutura de apoio, que garantisse o seu funcionamento. Contingentes humanos e navais eram elementos cabais a um aparelho naval em curso. Partindo deste pressuposto, procuramos discutir os níveis e domínios de coordenação e controlo das atividades navais pela Coroa, à luz dos contextos e desafios, de forma a compreender se existiram ou não políticas régias concertadas, relativas à logística naval.

**HELENA TEIXEIRA.** Licenciada em Arquitetura e mestre em História Medieval e do Renascimento pela Universidade do Porto. Os seus principais interesses de investigação centram-se na história do urbanismo português e euro-atlântico no período medieval e moderno, com incidência para o estudo de portos de mar: evolução urbana, políticas de urbanização, estudos comparativos, relações entre espaço físico e social. Atualmente, é bolseira de doutoramento da FCT, integrada no CITCEM, com o projeto intitulado *O urbanismo de uma cidade portuária Atlântica – O Porto na Época Moderna*.

***Construção de uma organização marítimo-mercantil na Europa Ocidental nos sécs. XV-XVII: a evolução urbana de três cidades euro-atlânticas (Porto, Bristol e Bordéus)***

As cidades portuárias foram elementos cruciais no desenvolvimento marítimo-mercantil da Europa Ocidental entre os séculos XV e XVII.

Partindo do pressuposto de que este desenvolvimento se refletiu também no espaço físico, iremos analisar três casos de estudo, Porto, Bristol e Bordéus, com o objetivo de compreender melhor a morfologia urbana da cidade portuária euro-atlântica.

Neste exercício comparativo, iremos salientar a influência da zona portuária na urbanização da cidade, mas não deixaremos de lado o estudo das condições geográficas e territoriais, da malha urbana, e das dinâmicas socioeconómicas de atuação no espaço contruído.